

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**REQUERIMENTO Nº , DE 2022**

(Dos Srs. Jorge Solla, Valmir Assunção, Alexandre Padilha e das Sras. Rejane Dias e Benedita da Silva)

Solicita o comparecimento a esta Comissão do Senhor Raphael Câmara, Secretário de Atenção à Saúde Primária do Ministério da Saúde, e de representante da Rede Feminista de Ginecologistas e Obstetras a fim de prestar esclarecimentos sobre o incentivo a manobras obstétricas que não são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, constante na nova Caderneta da Gestante editada pelo Ministério da Saúde.

Requeremos nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que o Secretário de Atenção à Saúde Primária do Ministério da Saúde, Sr. Raphael Câmara, e representante da Rede Feminista de Ginecologistas e Obstetras sejam convidado/a a comparecerem a esta Comissão, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o incentivo a manobras obstétricas que não são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e que constam na nova Caderneta da Gestante editada pelo Ministério da Saúde, em razão de serem reconhecidas como práticas de violência obstétrica.

JUSTIFICATIVA

No dia 04 de maio de 2022, o secretário de Atenção à Saúde Primária, Sr. Raphael Câmara, representando o Ministério da Saúde, anunciou o lançamento da sexta edição da [Caderneta da Gestante](#).

De acordo com o site do Ministério da Saúde, a 6ª edição da Caderneta da Gestante foi apresentada como parte das ações desenvolvidas pela pasta para o aprimoramento da assistência materna e infantil no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando “*que toda mulher tem direito à atenção segura, qualificada e humanizada durante a gravidez, o parto e o puerpério, bem como seu bebê, ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis*”. O site ainda descreve que serão distribuídos mais



3 milhões de exemplares da caderneta a todos os estados brasileiros e que o valor do investimento nessa ação é de cerca de R\$ 5,7 milhões.

Entretanto, ao contrário do direito à atenção segura e humanizada descrita pela Pasta, a nova Caderneta da Gestante defende o estímulo à episiotomia - prática violenta e ultrapassada que consiste em corte na região do períneo, com o objetivo de ampliar o canal de parto.

Importa destacar que a Organização Mundial de Saúde reconheceu, em 2018, que “não há nenhuma evidência que prove a necessidade da episiotomia em qualquer situação”. Tal prática é considerada uma “[mutilação genital](#)” por Marsden Wagner, ex-diretor da área de Saúde da Mulher e da Criança da OMS, no entanto, no Brasil, a prática é corriqueira: cerca [53,5% dos partos normais](#) são feitos com episiotomia.

A Caderneta ainda promove uma [diretriz duvidosa](#) ao ressaltar a amamentação exclusiva como método para prevenir uma nova gravidez nos primeiros seis meses após o parto, apesar de complementar que esta proteção não é plena.

Além disso, durante o lançamento da Caderneta, o secretário também defendeu a realização da manobra de Kristeller, que consiste na realização de pressão externa sobre o útero da mulher, com o objetivo de acelerar o trabalho de parto e diminuir o período expulsivo. No mesmo documento de 2018, a OMS os destacou a manobra como uma fonte de “[grande preocupação](#)” pelo potencial de “[dano à mãe ou ao bebê](#)”.

Ante o exposto, diante da postura oficial do Ministério da Saúde em negar a violência obstétrica e, ainda, incentivar a utilização de técnicas já reconhecidamente como violentas e que vão contra à atenção humanizada à mulher e ao bebê durante o parto, apresentamos o presente requerimento para que esta Comissão seja devidamente esclarecida.

Sala da Comissão, em 25 de maio de 2022.



Deputado JORGE SOLLÁ





Requerimento **(Do Sr. Jorge Solla)**

Solicita o comparecimento a esta Comissão do Senhor Raphael Câmara, Secretário de Atenção à Saúde Primária do Ministério da Saúde, e de representante da Rede Feminista de Ginecologistas e Obstetras a fim de prestar esclarecimentos sobre o incentivo a manobras obstétricas que não são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, constante na nova Caderneta da Gestante editada pelo Ministério da Saúde.

Assinaram eletronicamente o documento CD224444018100, nesta ordem:

- 1 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 2 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 3 Dep. Rejane Dias (PT/PI)
- 4 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 5 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)

